
ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Relatório
de
atividades

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

INTRODUÇÃO

Destacando-se entre as associações vitivinícolas portuguesas, a ACIBEV tem vindo a consolidar a sua posição através da sua atividade intensa em diversos *dossiers* nacionais e internacionais, que influenciam a atividade dos nossos Associados.

Em 2019, a ACIBEV deu especial atenção ao *dossier* fiscalidade, à reforma da Política Agrícola Comum, ao combate às barreiras ao comércio, nacional e internacional, ao *dossier* álcool e saúde, que engloba todas as ameaças ao setor das bebidas alcoólicas, incluindo a introdução de Políticas de Preço em Estados-Membros da UE, ao Brexit e à preparação de um novo Contrato Coletivo de Trabalho.

As opções estratégicas definidas no Plano de Atividades para 2019 mantiveram-se inalteradas e foram implementadas.

O presente Relatório de Atividades divide-se nos seguintes capítulos:

- Estratégia Associativa
- Estratégia Institucional
- Funcionamento Interno
- Anexos (I a VII)

ESTRATÉGIA ASSOCIATIVA

A Estratégia Associativa de 2019, aprovada pela Assembleia Geral da ACIBEV, definiu os *dossiers* mais relevantes para o setor, que foram sendo acompanhados ao longo do ano.

Os *dossiers* foram agrupados em três grandes áreas:

1. MERCADO:

- Fiscalidade
- Comércio Interno
- Comércio Externo
- Promoção genérica

2. PRODUÇÃO:

- Organização institucional e regulamentar do setor Vitivinícola
- Limitações ao crescimento do negócio
- Investigação & Desenvolvimento
 - Castas Resistentes (Híbridas)

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- Responsabilidade Social
- Emprego
- Sustentabilidade Ambiental
 - Gestão e uso de recursos hídricos /imagem ambiental do setor

1. Mercado

1.1 Fiscalidade

- Ao longo dos últimos anos, a ACIBEV tem defendido a sua posição sobre a Tributação do Setor do Vinho e das Bebidas Espirituosas junto dos membros do Governo. A posição da ACIBEV defende:
 - a. A manutenção do atual regime de tributação do setor do vinho (IVA a 13% e taxa 0€ de IABA);
 - b. O não agravamento da taxa de IABA para as bebidas espirituosas e produtos intermédios;
 - c. A sua oposição à criação de novos impostos ou taxas sobre as bebidas alcoólicas, tendo como objetivo o financiamento da saúde ou o combate ao uso nocivo do álcool.

Em 2019, não se verificou nenhuma alteração ao regime fiscal do vinho, nem houve aumento do IABA sobre as bebidas alcoólicas.

- No âmbito da revisão da Diretiva 92/83/CEE, que define a estrutura dos impostos especiais aplicáveis ao consumo de álcool e de bebidas alcoólicas, a ACIBEV teve no primeiro trimestre de 2019 uma ação muito ativa, junto das entidades europeias e nacionais, no sentido de evitar que fossem aprovadas as alterações propostas pela Presidência Romena e que eram muito lesivas para o Setor. Manteve assim um diálogo permanente sobre o assunto com a REPER, o Ministro das Finanças e o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. As propostas acabaram por não ser aprovadas.
- Apesar da publicação em outubro de 2017 da Portaria nº 203/2017 para agilizar e simplificar os procedimentos de fornecimento de estampilhas especiais para as bebidas espirituosas, a ACIBEV voltou a tomar posição junto do Inspetor-Geral da ASAE sobre as ruturas no fornecimento de estampilhas fiscais Mod. B (autocolante) para bebidas espirituosas e aguardentes bagaceiras.

- A ACIBEV continuou, a nível europeu, a contestar a aplicação de IEC às bebidas aromatizadas à base de vinho como é o caso da sangria.
- A ACIBEV remeteu informação para a SpiritsEurope, para apoiar a atualização do documento com os impostos aplicáveis às bebidas alcoólicas na Europa, elaborado pela nossa Federação Europeia para as Bebidas Espirituosas.
- A ACIBEV divulgou aos Associados diversos documentos sobre fiscalidade dentro e fora da União Europeia e emitiu várias circulares com informações sobre questões fiscais.

1.2 Comércio interno

- Em 2019, a ACIBEV continuou a acompanhar o dossier da declaração nutricional e lista de ingredientes. Uma vez que a proposta conjunta do setor das bebidas alcoólicas apresentada em 2018 não teve qualquer evolução, os três setores afastaram-se da proposta inicial:
 - A SpiritsEurope, a Federação Europeia para as bebidas espirituosas, assinou um Memorando de Entendimento com o Comissário da Saúde, em junho de 2019, onde se comprometeu, voluntariamente, a atingir algumas metas;
 - A Brewers of Europe assinou igualmente um memorando de Entendimento com o Comissário da Saúde, em setembro de 2019, onde afastou a possibilidade de uso de rótulos eletrónicos.

A ACIBEV apoiou a proposta que foi feita por Portugal de incluir disposições obrigatórias sobre este assunto na legislação do vinho. A proposta foi aprovada no âmbito da reforma da PAC, encontrando-se em desenvolvimento.

- Em 2019, a ACIBEV monitorizou o *website* que traduziu para português em 2017, desenvolvido pela nossa homóloga francesa, a UMWINE, com informação sobre calorias de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, convidando as empresas suas Associadas a colocarem a hiperligação para esta plataforma nos seus sites.



- A ACIBEV acompanhou a revisão do Regulamento 607/2009 (Regulamento de Rotulagem e Indicações Geográficas), tendo sido publicados, em janeiro de 2019, o Regulamento 2019/33 (Ato delegado) e o Regulamento 2019/34 (Ato de execução).
- A ACIBEV enviou a sua posição ao Presidente do IVV sobre o projeto de alteração da Portaria nº26/2017, de 13 de janeiro, que estabelece as regras complementares relativas à designação, apresentação e rotulagem dos produtos do setor vitivinícola.
A Portaria nº 325/2019, que procedeu à segunda alteração da Portaria nº26/2017 e que faz a sua republicação, foi publicada a 20 de setembro de 2019.
- A ACIBEV divulgou ainda pelos seus Associados informação diversa sobre o Mercado Nacional de vinhos elaborada pelo IVV, IVDP e pela ViniPortugal.
- A ACIBEV continuou a acompanhar a revisão do Regulamento das bebidas espirituosas, tendo sido publicado, no dia 17 de maio de 2019, o novo Regulamento nº787/2019, relativo à definição, designação, apresentação e rotulagem, à utilização das denominações das bebidas espirituosas na apresentação e rotulagem de outros géneros alimentícios e à proteção das indicações geográficas, à utilização de álcool etílico e de destilados de origem agrícola na produção de bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV continuou, ao longo de 2019, a acompanhar o *dossier* Brexit através das suas federações europeias, partilhando toda a informação com os seus associados, nomeadamente os documentos de preparação para o Brexit emitidos pela Comissão Europeia. Participou nas ações e divulgou a informação que foi sendo emitida pela Autoridade Tributária e AICEP sobre os procedimentos aduaneiros nas trocas comerciais e os impactos do Brexit nas empresas exportadoras do setor agrícola. A pedido do IVV, a ACIBEV fez chegar as questões e dúvidas dos seus associados para serem incluídas na lista de perguntas a submeter à Secretária-Geral Adjunta da Comissão Europeia, responsável pelo tema da preparação e da contingência do Brexit.
- Em 2019, a Systembolaget desenvolveu uma Plataforma Digital de Sustentabilidade, com o objetivo de garantir a rastreabilidade e a sustentabilidade dos produtos distribuídos no monopólio sueco, que trouxe preocupações ao setor vitivinícola por criar uma enorme carga burocrática e fornecer ao Monopólio Sueco uma série de informação de carácter concorrencial que põe em causa a proteção do sigilo comercial. A ACIBEV acompanhou este *dossier* através da sua Federação Europeia para o vinho, o Comité Vins, e manteve os seus associados informados.

- Em janeiro de 2019, o Governo da Lituânia notificou no âmbito do procedimento TRIS, sobre um projeto de lei aplicável às bebidas alcoólicas que incluía disposições relativas ao embalamento de bebidas alcoólicas fermentadas. A ACIBEV foi convidada pela Direção-Geral das Atividades Económicas a pronunciar-se sobre a notificação da Lituânia, informando estar de acordo com a proposta elaborada pelo IVV e sua fundamentação uma vez que, a aplicar-se aos vinhos, esta legislação punha em causa as exportações para a Lituânia de vinho embalado em *bag-in-box*. Portugal emitiu um Parecer Circunstanciado no âmbito do processo TRIS. Posteriormente a Lituânia informou que o projeto de lei não era aplicável ao vinho.
- A ACIBEV acompanhou através das suas Federações Europeias o *dossier* sobre as Práticas Comerciais Desleais, que tinha sido o tema principal da intervenção do Diretor Geral da CENTROMARCA na Assembleia Geral da ACIBEV, em março de 2018.
A nova Diretiva (UE) 2019/633 relativa a práticas comerciais desleais nas relações entre empresas na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar, entrou em vigor no dia 30 de abril de 2019 e ACIBEV informou os seus associados.

1.3 Comércio Externo

- Em 2019, no âmbito da disputa que opõe a União Europeia e os EUA, por causa dos subsídios à Boeing e Airbus, os EUA publicaram uma lista de produtos que passaram a estar sujeitos a taxas adicionais, onde se incluíam os vinhos tranquilos de França, Alemanha, Espanha e Reino Unido com volume alcoométrico não superior a 14%, o Whisky do Reino Unido e os licores da Alemanha, Irlanda, Itália, Espanha e Reino Unido. Uma vez que esta lista de produtos poderá ser alterada pelos EUA a qualquer altura e afetar os vinhos portugueses, a ACIBEV passou a acompanhar este assunto de perto, mantendo os associados informados sobre a evolução do processo.
- A pedido do IVV, a ACIBEV indicou os principais assuntos relevantes para o Setor do Vinho que deveriam ser abordados no 5º Comité de Comércio e Investimento Portugal – EUA. Além das tarifas, foram ainda incluídas as quantidades e capacidades nominais e os regulamentos de rotulagem de bebidas alcoólicas.
- No ano em que foram concluídas as negociações do Acordo de Comércio Livre entre a UE e o Mercosul, a ACIBEV acompanhou o *dossier* e enviou ao IVV os obstáculos que os seus associados enfrentam na exportação de vinhos nacionais para os países do Mercosul.
Nos vários contactos que manteve, a nível nacional e internacional, a ACIBEV chamou sempre a atenção para a importância para o nosso Setor, do Acordo com o Mercosul.

- Sendo o Brasil um importante mercado de exportação para os vinhos portugueses, a ACIBEV, ao longo do ano, acompanhou o *dossier* da entrada em vigor da Instrução Normativa nº 67 de novembro de 2018, sobre os procedimentos e requisitos para a certificação de exportação e importação de produtos vitivinícolas, que trouxe perturbações ao comércio de vinhos para o mercado brasileiro. Assim, a ACIBEV fez chegar ao Comité Vins os contributos dos seus associados relativamente às perturbações ao comércio dos vinhos nacionais para o Brasil, para apoiar o contacto da Federação com a Delegação da UE em Brasília. A ACIBEV partilhou com a DGAE a posição e as preocupações do setor europeu do vinho, relativamente às principais barreiras encontradas no mercado brasileiro, para que fossem levantadas por Portugal na reunião do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas, que teve lugar em Bruxelas (MAAC).
- No seguimento das notificações do Uruguai, Argentina e Brasil sobre a exigência de acreditação relativa à quantidade de água exógena presente nas remessas de vinho importados, para certificar a não existência ou presença dentro do limite estabelecido resultante do uso de produtos e/ou práticas enológicas autorizadas pelo Instituto Nacional de Vitivinicultura, os Associados da ACIBEV contribuíram para a resposta a um questionário elaborado pelo Comité Vins, cujo objetivo era identificar a situação na UE sobre o uso da água por necessidade técnica e como lidar com este *dossier*.
- Em 2019, a ACIBEV acompanhou o desenrolar das negociações do Acordo de Comércio Livre e Acordo de Proteção de investimento entre a União Europeia e o Vietname. A ACIBEV subscreveu a posição do Comité Vins e defendeu a importância deste Acordo para que o setor vitivinícola europeu consiga limitar o período de desvantagem competitiva relativamente a outros grandes países exportadores, que logram já de uma significativa liberalização tarifária nas suas exportações para o Vietname, nomeadamente através da Parceria Transpacífico (TPP) e da Comunidade Económica da ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático). Tendo em vista as votações no Plenário, a ACIBEV partilhou previamente com os Eurodeputados portugueses a posição do setor e um folheto informativo sobre a importância do mercado vietnamita, reiterando a importância deste Acordo para o Setor Europeu do Vinho.
- Para dar resposta à solicitação da Comissão Europeia, a ACIBEV fez chegar ao IVV os problemas e obstáculos com que se debatem as suas empresas no mercado de Angola, nomeadamente a dificuldade em obter divisas para pagamentos e a perda de encomendas pela demora na aprovação das importações.

- No seguimento do pedido da DGAV, a ACIBEV partilhou a posição da sua Federação Europeia para o Vinho, o Comité Vins, sobre o mercado da Indonésia para ser discutido e levantado no Comité Consultivo de Acesso ao Mercado, em Bruxelas.
- Ao longo do ano a ACIBEV partilhou com a DGAE e com o IVV os *briefings* preparados em conjunto pelas suas Federações Europeias (CEEV e SpiritsEurope), relativos às barreiras ao comércio internacional, para apoiar a delegação portuguesa nas reuniões, em Bruxelas, do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas (MAAC).
- Por solicitação do IVV, os Associados da ACIBEV contribuíram para a consulta sobre as barreiras sentidas pelos exportadores portugueses no mercado da Índia, Ucrânia, Brasil, Mercosul, Angola e EUA.

1.4 Promoção Genérica

- A *Wines of Portugal* esteve presente em mais uma feira internacional de vinhos – a Prowein – que teve lugar em Düsseldorf, entre 17 a 19 de março de 2019, tendo-se a ACIBEV associado ao evento, através da cedência de diverso material de informação sobre as mensagens de consumo responsável de bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV esteve presente no Fórum Anual da ViniPortugal, em dezembro de 2019, onde distribuiu diverso material de informação sobre as mensagens de consumo responsável de bebidas alcoólicas.

2. PRODUÇÃO

2.1 Organização institucional e regulamentar do setor vitivinícola

- Em 2019, a ACIBEV acompanhou o *dossier* sobre a reforma da Política Agrícola Comum – PAC, onde defendeu a inclusão na legislação específica do vinho das informações sobre ingredientes e calorias e a manutenção de uma OCM específica para o Vinho, orientada para o Mercado, não discriminatória entre pequenas e grandes empresas, que valorize a autorregulação interprofissional e que reveja temas como as autorizações de plantação. Por solicitação do Comité Vins, a ACIBEV respondeu à Consulta Pública da Comissão Europeia de avaliação das medidas da PAC 2020 para o setor vitivinícola. Por solicitação do IVDP para que fossem apresentadas sugestões para a reforma da PAC, a ACIBEV remeteu a sua posição, a qual foi entregue ao Secretário de Estado da Agricultura e a posição do Comité Vins, subscrita pela ACIBEV.

No seguimento do documento do Conselho Europeu sobre a revisão da OCM Agrícola (Regulamento 1308/2013), no âmbito da Política Agrícola Comum, a ACIBEV enviou uma carta ao Ministro da Agricultura a expor os pontos mais preocupantes para o setor, nomeadamente a necessidade de esclarecimento sobre se a incorporação de 15% nos vinhos IGP é de uvas, mosto ou vinho e não apenas de uvas, as autorizações de plantação e os processos de desalcoolização, em conjunto com a posição do Comité Vins sobre as alterações à reforma da PAC.

Tendo em vista as votações sobre os planos estratégicos da OCM e da PAC nas reuniões da COMAGRI em abril de 2019, a ACIBEV remeteu a posição do Comité Vins que subscreveu, para os Eurodeputados Miguel Viegas, Ricardo Serrão Santos, Sofia Ribeiro e Nuno Melo, solicitando o apoio dos Eurodeputados portugueses para as medidas importantes para a sustentabilidade do setor.

A ACIBEV informou os seus associados sobre as decisões que foram apoiadas pelo Parlamento Europeu, nomeadamente a manutenção das medidas de promoção no âmbito dos programas nacionais de apoio, a inclusão de disposições sobre declaração nutricional e lista de ingredientes, a manutenção do *status quo* para as castas de uva para produção de vinho e a autorização de uso de castas híbridas para a produção de vinhos DOP.

- Em 2019, por solicitação do IVV, a ACIBEV submeteu comentários à análise SWOT elaborada pelo Instituto sobre o Setor do Vinho, para constar no Plano Estratégico (PEPAC). Esta análise veio no seguimento da obrigação dos Estados-Membros fazerem um Plano Estratégico (PEPAC) no âmbito da nova reforma da PAC, cujo grau de execução faz depender o pagamento dos apoios comunitários.
- Por solicitação do IVDP, a ACIBEV submeteu a sua posição sobre a criação do designativo “Vinhas Velhas”, com os contributos dos seus associados com interesses na Região Demarcada do Douro.
- Em 2019, a ACIBEV, com o contributo dos membros do Grupo de Viticultura e Enologia, respondeu ao questionário elaborado pelo Comité Vins sobre substâncias e práticas enológicas que devem ser autorizadas para vinhos desalcoolizados e parcialmente desalcoolizados que não o são para o vinho e sobre as substâncias autorizadas para o vinho que devem ser igualmente autorizadas para vinhos desalcoolizados e parcialmente desalcoolizados.
- No seguimento da atualização da Portaria nº380/2012, de 22 de novembro, a ACIBEV enviou a sua posição ao IVV, após auscultação dos membros do Grupo de Viticultura e Enologia, na qual manteve a sua oposição à autorização de admitir o Listrão como sinónimo de Malvasia-Rei, por coincidir *ipsis verbis* com o nome principal de uma outra casta autorizada em Portugal e solicitando a inclusão da casta Touriga Franca/Touriga Francesa e a clarificação se o sinónimo do Gouveio deve ter grafia portuguesa (Godelho).

2.2 Limitações ao crescimento do negócio

- No seguimento da decisão do Conselho Geral da CVR Alentejana de obrigar o vinho IG Alentejano a ser feito com uvas 100% da região, a ACIBEV enviou uma carta ao Secretário de Estado da Agricultura a colocar em causa a legalidade da decisão tomada, tendo o IVV enviado posteriormente uma carta dirigida à CVRA a informar que na que na Campanha 2019/2020 o vinho IG Alentejano tem de ser feito apenas com 85% de uvas da região, mantendo-se em vigor as Notas Informativas 10 e 11 que definiram as regras nas duas campanhas anteriores.
- No seguimento da queixa apresentada pela ACIBEV à Comissão Europeia sobre a obrigatoriedade de engarrafamento dos vinhos do Douro na respetiva região demarcada ou no Entrepasto de Gaia, exigência considerada discriminatória, protecionista e limitadora da concorrência, a ACIBEV reuniu em 2019 com a DGAGRI a quem apresentou a sua posição.
- Em 2019, a ACIBEV tomou posição junto da DGAV a solicitar o apoio para que fossem reabertas as discussões sobre a classificação do SO₂ no âmbito da ECHA, após ter sido sugerido pelo Instituto Federal de Segurança e Saúde Ocupacional Alemão e considerado pelo Grupo de Trabalho de Saúde Humana da ECHAA, apesar de a atual informação não permitir a conclusão de genotoxicidade, classificar o SO₂ como mutagénico. A ACIBEV alertou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária para as repercussões da classificação para o setor vitivinícola, tanto ao nível da desinfeção de barricas, como na utilização de SO₂ como aditivo alimentar.
Posteriormente, a ACIBEV enviou novamente uma carta ao Diretor-Geral da DGAV a solicitar a resposta às duas perguntas em consulta, solicitada a todos Estados-Membros pelo Grupo de Trabalho de Saúde Humana da ECHAA. Na carta enviada, a ACIBEV sublinhou que à luz da ciência, o racional mostrava mais a ausência de genotoxicidade do que sua existência no SO₂.
A ACIBEV deu ainda conhecimento ao Presidente do IVV sobre as cartas enviadas pela Associação à DGAV relativamente a este *dossier*.
- Em 2019, a ACIBEV acompanhou a revisão do limite máximo de chumbo no vinho, tendo sido aprovados os novos limites máximos de chumbo em 0,10mg/l para os vinhos e 0,15 mg/l para os vinhos fortificados/licorosos durante a Comissão do Codex Alimentarius.
- Tendo em consideração a preocupação dos seus associados com os problemas relacionados com a contratação de mão-de-obra no setor vitivinícola, assunto debatido em alguns fóruns internacionais onde a ACIBEV está representada, foi elaborado um questionário anónimo às empresas, com o intuito de averiguar a dimensão dos problemas existentes em Portugal e de algumas questões concretas

relacionadas com este assunto. A ACIBEV partilhou e disponibilizou na sua área reservada os resultados do questionário sobre a contratação de mão-de-obra no setor vitivinícola.

- Existe um grupo de Países (especialmente não produtores) e de Organizações Não Governamentais (ONG) que consideram que qualquer consumo de álcool é nocivo para a saúde, não reconhecendo as vantagens do consumo moderado de bebidas alcoólicas. Ao longo do ano de 2019, a ACIBEV manteve-se atenta a todas as ameaças, internas e externas, que podem por em causa a sustentabilidade do nosso Setor e contestou medidas como a introdução do Preço Mínimo Unitário no País de Gales.

A) Ao nível internacional:

- Ao longo do ano, a ACIBEV acompanhou de perto os desenvolvimentos da Lei de Saúde Pública Irlandesa, que visa a diminuição do consumo de bebidas alcoólicas naquele País e propõe medidas relativas a: Preço Mínimo Unitário (MUP), Separação Estrutural, Restrições à Publicidade, Rotulagem, nomeadamente a obrigatoriedade de rotular, nas bebidas alcoólicas, advertências de saúde que informem os consumidores irlandeses da relação direta entre o consumo de bebidas alcoólicas e o aparecimento de cancro fatais.
- Em 2019, no seguimento do processo de revisão dos indicadores e das metas dos ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável - a ACIBEV enviou uma carta com a sua posição à Secretária de Estado da Saúde, onde defendeu a proposta da IAEG-SDGs de substituir o indicador existente ao invés de acrescentar um novo e de escolher o indicador relacionado com o consumo excessivo episódico. Neste contexto, a ACIBEV solicitou o apoio da Secretária de Estado para garantir a mudança proposta na lista final discutida na reunião da IAEG-SDGs e o posterior apoio para a adoção da proposta na 51ª sessão da Comissão Estatística das Nações Unidas, que terá lugar em 2020.
Tiveram conhecimento da carta a Diretora Geral da Saúde, o Diretor Geral do SICAD e os Presidentes do IVV e do IVDP.
- A ACIBEV acompanhou o desenvolvimento do projeto de lei aplicável às bebidas alcoólicas notificado pelas autoridades do Reino Unido (País de Gales) à Comissão Europeia, que inclui disposições relativas ao estabelecimento de um preço mínimo unitário (MUP). A ACIBEV preparou os argumentos que foram utilizados por Portugal na contestação desta medida, no âmbito do processo TRIS.

B) Ao nível nacional:

- No seguimento das temáticas abordadas durante a reunião da subcomissão “Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas”, que se mostraram de grande relevância para o setor vitivinícola, por

solicitação do IVV, a ACIBEV enviou os seus contributos sobre oportunidades, constrangimentos, priorização de medidas a adotar e ações/medidas que o IVV possa apresentar no sentido de acompanhar esta problemática, defendendo os interesses do setor vitivinícola.



- Em 2019, a ACIBEV participou no Plenário Anual do Fórum Nacional Álcool e Saúde, em Loures e em todas as reuniões da sua Comissão Executiva, onde tem uma voz ativa. Disponibilizou-se para apoiar outros membros do Fórum nos seus compromissos, através da cedência de folhetos e manuais de Serviço Responsável de bebidas alcoólicas.
- Acompanhou a implementação do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020.

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Responsabilidade Social

- A ACIBEV prosseguiu a implementação em Portugal do programa europeu “**Wine in Moderation**” (**Vinho com Moderação**), tendo visto aprovada a sua candidatura aos fundos de apoio à promoção do



vinho e dos produtos vínicos no mercado interno, Eixo 2 - “Informação/Educação”, no valor de €142.298, dos quais € 113.838 foram financiados pelo IVV.

- A ACIBEV esteve na Prova de Vinhos da Península de Setúbal na Assembleia da República, em Lisboa, onde distribuiu folhetos com informação relevante sobre o consumo de bebidas alcoólicas e ofereceu testes de alcoolemia gratuitos.

- Em 2019, a campanha de comunicação da ACIBEV foi veiculada em dois meios diferentes: televisão e cinema. Esta campanha visa promover o programa Wine in Moderation e apelar ao consumo responsável e moderado de bebidas alcoólicas.

A campanha "VINHO COM MODERAÇÃO 2019" decorreu de 20 de novembro a 31 de dezembro de 2019, estimando-se que

tenha atingido cerca de 5,2 milhões de espectadores. De 28 de novembro a 25 de dezembro, o *spot* de 30" foi exibido em 46 complexos de Cinema da NOS, correspondendo a 289 ecrãs distribuídos por todo o país, num total de 40.880 exibições. De 20 de novembro a 31 de dezembro, foi exibida a versão de 20" do filme, na RTP1 e RTP3, entre as 22h30 e as 00h30, num total de 151 inserções.



- No âmbito do programa Vinho com Moderação, a ACIBEV esteve novamente presente no “Encontro com o Vinho e Sabores” e no “Grandes Escolhas – Vinho & Sabores” e foi convidada a participar pela primeira vez no “Mercado de Vinhos do Campo Pequeno”. Com a participação nestes eventos do Setor, a ACIBEV pretende sensibilizar os consumidores para os perigos de beber e conduzir. Foram oferecidos 1738 testes de alcoolemia e distribuídos cerca de 1700 folhetos, cujo conteúdo apresentava as diretrizes para um consumo de baixo risco, os termos de medição de bebidas alcoólicas e os limites legais da Taxa de Álcool no Sangue para a condução em Portugal.



- Em 2019, a ACIBEV continuou empenhada em sensibilizar os seus Associados para a importância do programa “**Vinho Com Moderação**”, tendo divulgado as newsletters do *Wine in Moderation*.

- “O Serviço Responsável faz o Negócio Responsável” é um programa de formação sobre serviço responsável, desenvolvido pela ACIBEV com o apoio da Sogrape Vinhos e que faz parte do compromisso que a ACIBEV, a APHORT e a ViniPortugal têm no Fórum Nacional Álcool e Saúde. O projeto “O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável” visa alcançar os profissionais da hotelaria e da restauração e divulgar as responsabilidades associadas à venda de bebidas alcoólicas. O objetivo da iniciativa é o de minimizar os danos causados pelo consumo excessivo e/ou o consumo precoce de álcool e desenvolver uma estratégia que facilite a venda responsável.



De 21 a 24 de fevereiro de 2019, a ACIBEV promoveu o programa “Vinho com Moderação” e o projeto de Serviço Responsável na “Essência do Vinho”, no Porto, tendo distribuído cerca de 1550 folhetos e 15 manuais.

- No âmbito do protocolo de colaboração assinado entre a ACIBEV e a ViniPortugal, cujo objetivo foi integrar um módulo específico dedicado ao serviço responsável nas formações “A Copo”, foram formados 376 profissionais em 21 ações.



- Em Lisboa, a ACIBEV divulgou o projeto “O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável” no “Mercado de Vinhos do Campo Pequeno, no “Encontro com o Vinho e Sabores” e no “Grandes Escolhas – Vinho & Sabores”, distribuindo cerca de 650 folhetos e 9 manuais de serviço responsável a profissionais e consumidores.

- O setor das bebidas alcoólicas é constantemente alvo de escrutínio, principalmente por parte de organizações anti álcool. Nos últimos anos, o número de publicações na imprensa sobre os malefícios do consumo de bebidas alcoólicas aumentou significativamente. Estas notícias não fazem qualquer

distinção entre consumo moderado e consumo nocivo e relacionam diretamente o consumo de bebidas alcoólicas com doenças cardiovasculares, cancros e cirroses. Para contrariar esta realidade a ACIBEV desenvolveu um Plano de Comunicação, que inclui contactos diretos com jornalistas.

Em 2019, foram publicados quatro trabalhos editoriais no Público, Expresso, Lusa e Observador, um comunicado de imprensa e três artigos de opinião (ver Anexo VIII):

Trabalhos editoriais:

- Guerra comercial de Trump já afeta Portugal.
- Gales quer impor preço mínimo no álcool. Portugal não deixa.
- Vinho. Já há empresas a antecipar vendas para o Reino Unido.
- Vinho pode sair da Roda dos Alimentos.

Comunicado:

- ACIBEV lança nova campanha para promover o consumo moderado de álcool.

Artigos de opinião:

- Guerra ao alcoolismo faz ricochete no vinho.
- Faz sentido retirar o vinho da Dieta Mediterrânica?

- Em 2019, a ACIBEV promoveu ainda uma ação de formação sobre o programa *Wine in Moderation* e os testes de alcoolemia a 9 promotoras que estiveram presentes no “Mercado de Vinhos do Campo Pequeno”, no “Grandes Escolhas – Vinhos & Sabores” e no “Encontro com o Vinhos e Sabores”.

3.2 Emprego

- Em 2019, o Grupo de Trabalho do CCT reuniu-se para discutir os últimos ajustes da definição das categorias profissionais e respetivos salários mínimos e aprovar a versão final do documento para ser proposto à Direção da ACIBEV. No entanto, em outubro, tendo em consideração as alterações à legislação laboral que saíram em setembro e os comentários recebidos de Associados que não estavam representados no Grupo de Trabalho, a ACIBEV solicitou ao Prof. Alberto Sá e Mello a atualização da proposta de clausulado.
- Ao longo do ano, a ACIBEV foi dando resposta às diversas solicitações dos Associados na interpretação e aplicação dos contratos coletivos de trabalho.

ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

1. Internacional

- No seguimento do que se verificou em anos anteriores, a ACIBEV manteve uma participação muito ativa no Comité Vins (CEEV), tendo assegurado a presença em todas as reuniões agendadas. Através dos contactos com o CEEV, a ACIBEV procedeu ao tratamento dos dossiers comunitários. Participou nomeadamente:



- ✓ Na visita do CEEV a Washington D.C, nos EUA;
 - ✓ No Clube de Diretores e Assembleia Geral do CEEV, que se realizou em Londres, em julho;
 - ✓ No Clube de Diretores e Assembleia Geral do CEEV, que se realizou em Bruxelas, em Novembro;
 - ✓ Nas Comissões OCM, MINT, V&S, COMEX e FISC do Comité Vins;
 - ✓ Entrevista com a Landmark sobre a “Wine Communication Strategy” do CEEV.
- A ACIBEV recebeu em Lisboa a Diretora do Mercado Interno da Spirits Europe e esteve presente nas principais reuniões desta Federação Europeia, nomeadamente:
 - ✓ No Congresso Anual, que se realizou em Paris, em junho;
 - ✓ Nas Assembleias Gerais de junho e novembro;
 - ✓ Na Cimeira Anual de novembro, realizada em Bruxelas.A ACIBEV contribuiu ainda para alguns documentos que foram elaborados pela SpiritsEurope, em especial com



informações sobre fiscalidade no nosso país e para alguns *dossiers*, como o processo de revisão dos indicadores e das metas dos ODS e o Preço Mínimo no País de Gales.

- Em 2019, a ACIBEV participou ativamente nas ações e reuniões da Associação Wine in Moderation Aisbl e ainda:



- ✓ Nas Assembleias Gerais de maio e novembro;
- ✓ No workshop “Wine in Moderation Strategy” em fevereiro, em Bruxelas;
- ✓ No workshop em maio, na Holanda.

- Em 2019, a Associação manteve contactos regulares com a Culinária Europa. Em abril, foi realizada a reunião do Comité dos Vinagres, que teve lugar em Colónia, Alemanha. Em novembro, foram realizadas a reunião do comité dos Vinagres e a Assembleia Geral da Culinária Europa, em Hamburgo, Alemanha.



- A Secretária-Geral da ACIBEV esteve presente nas reuniões do Grupo de Diálogo Civil Vinho, órgão consultivo da Comissão Europeia, que se realizaram em Bruxelas, em maio e novembro.

- Em 2019, a ACIBEV manteve contactos com o Parlamento Europeu, nomeadamente com os Eurodeputados José Inácio Faria, Carlos Zorrinho, Nuno Melo e Pedro Silva Pereira. Os restantes Eurodeputados foram ainda recebendo as posições da ACIBEV, conforme os temas em discussão.

- As relações com a REPER foram boas, tendo a ACIBEV mantido contactos estreitos com membros da Representação Permanente de Portugal junto da EU.



- A ACIBEV foi recebida em audiência, em Bruxelas, pela Eurodeputada Isabel Carvalhais, membro da COMAGRI, a quem teve a oportunidade de fazer uma apresentação da ACIBEV, do setor vitivinícola português e do programa *Wine in Moderation*, abordar os *dossiers* de fiscalidade, álcool e saúde e comércio externo e apresentar a posição da ACIBEV sobre a reforma da PAC.

- A Secretária-Geral da ACIBEV foi convidada a fazer uma intervenção na Conferência "*Beyond Trade for All: Time to promote the benefits of agri-food trade*", organizada pela CELCAA no dia 21 de março, em Bruxelas, para falar em nome do Setor Europeu do Vinho e partilhar as posições do Comité Vins. Estiveram presentes a Comissária Europeia para o Comércio, o Comissário para a Agricultura e o Ministro do Comércio da Roménia, país que tinha a presidência da União Europeia.



- O Presidente e a Secretária-Geral da ACIBEV mantiveram durante todo o ano contactos regulares com os seus colegas europeus, em especial os dos maiores países produtores de vinho. Em setembro de 2019, o **Clube de Madrid**, do qual fazem parte os Secretários-Gerais das Associações dos principais países produtores de vinho europeu, reuniu em Lisboa, na sede da ACIBEV. Anteriormente, a Secretária Geral da ACIBEV tinha participado em Janeiro na reunião que se realizou em Paris.



- A ACIBEV manteve contactos com a **OIV** e participou numa reunião com o novo Diretor-Geral, Pau Roca, em Paris. O novo Diretor-Geral, foi convidado a participar na Assembleia Geral de março da ACIBEV, para fazer uma intervenção sobre “O futuro do vinho na quarta revolução industrial”.
- A ACIBEV participou no Seminário da Euractiv “The future role of wine in society – from consumption to cultural heritage”, em Bruxelas.
- Em fevereiro, o Presidente da ACIBEV reuniu em Bruxelas com Michel Barnier, negociador-chefe da União Europeia para o Brexit.



2. Nacional

- A ACIBEV foi recebida em audiência pelo novo Presidente do **IVV**, Bernardo Gouvêa, em Lisboa, e pelo novo Presidente do **IVDP**, Gilberto Igrejas, no Porto, onde teve a oportunidade de fazer uma breve apresentação da Associação e abordar alguns dossiers, nomeadamente Fiscalidade, Álcool e Saúde, Organização institucional do Setor, limitações ao crescimento do negócio das empresas, o Programa de Promoção de Países Terceiros e ainda o apoio à Marca Wines of Portugal.
- Os contactos com o **IVV** foram bons, tendo havido uma boa colaboração quer com o Conselho Diretivo quer com os técnicos.
 - ✓ Realizaram-se duas reuniões do Conselho Consultivo do IVV, em maio e outubro, tendo a ACIBEV estado presente em todas.
 - ✓ A ACIBEV respondeu a inúmeras solicitações do IVV sobre barreiras ao comércio.
 - ✓ A ACIBEV respondeu ao pedido de contributos do IVV sobre Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas.
 - ✓ A ACIBEV reuniu com o Presidente do IVV para abordar a nova Estratégia do *Wine in Moderation*.
 - ✓ A Assembleia Geral da ACIBEV de março de 2019 teve lugar na sede do IVV em Lisboa, onde estiveram presentes o Presidente e Vice-Presidente do Instituto e vários técnicos.
 - ✓ O Presidente do IVV foi convidado a fazer uma intervenção sobre o ponto da situação de alguns dossiers com interesse para o nosso Setor na Assembleia Geral da ACIBEV, em dezembro.
 - ✓ A ACIBEV esteve presente nas duas sessões informativas – “Mercado Nacional do Vinho: dados e perspetivas” e “O Mercado dos vinhos nos EUA: dados e perspetivas” – organizadas pelo IVV, em Lisboa.
 - ✓ A ACIBEV participou na mini conferência DO e IG com a DGAGRI, organizada pelo IVV, em Lisboa.

- Houve uma relação regular com o **IVDP**, tendo a ACIBEV divulgado ao seu Presidente diversas posições defendidas pela Associação.

A ACIBEV esteve presente no Jantar Comemorativo dos 263 anos da Região Demarcada do Douro Vinhateiro, por ocasião do “Port Wine Day”, promovida pelo IVDP, em Lamego.

Participou ainda, a convite do IVDP e da Confraria dos Vinhos do Douro, no Jantar Comemorativo e Baile de Gala das Vindimas do Douro 2019, no Peso da Régua.

- Tendo em conta que as práticas enológicas e os métodos de análise adotados pela OIV são diretamente aplicáveis na União Europeia, a ACIBEV manteve a sua participação na **CNOIV**, tendo estado representada nas reuniões do Conselho Geral de fevereiro e novembro e nos Grupos de Peritos.

- A ACIBEV manteve as relações com a **DGAE – Direção-Geral das Atividades Económica**, que convidou o Presidente da ACIBEV para orador na Conferência “Market Access Day – Portugal”, organizada em conjunto com a DGTRADE, no Porto.

- Mantiveram-se as boas relações com o **Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)**, entidade com importantes competências no âmbito do dossier Álcool e Saúde, tendo-se realizado contactos periódicos. Em janeiro, a ACIBEV participou numa reunião, promovida pelo SICAD, sobre rotulagem com a ANEBE e os Cervejeiros de Portugal.

A ACIBEV esteve presente nas Sessões de apresentação à Comissão Parlamentar de Saúde dos Relatórios Anuais sobre a Situação do País em Matéria de Álcool e Dependências, O Relatório de 2017 foi apresentado em Janeiro e o de 2018 em Dezembro.



- A ACIBEV esteve presente na 17ª reunião do Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, em Lisboa.

- Em junho, a ACIBEV esteve presente na Receção do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, organizado pelo **Observatório Europeu da Droga e Toxicodpendência**, em Lisboa.
- A ACIBEV marcou presença no Seminário “BREXIT – Procedimentos aduaneiros e IECs nas trocas comerciais”, organizado pela **Autoridade Tributária**, em Lisboa.
- A ACIBEV participou na Conferência – Debate: “A Diretiva relativa à transparência no Mercado Único – um instrumento estratégico para os agentes económicos”, organizada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, que teve lugar em Lisboa.
- A ACIBEV esteve presente no Simpósio Mundial sobre Indicações Geográficas, organizado pela WIPO (World Intellectual Property Organization) e pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), no Pátio da Gale, em Lisboa.



3. Associativa

- A ACIBEV manteve relações periódicas com outras Associações, tentando concertar posições relativamente aos problemas que afetam o setor das bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV esteve presente na Conferência Internacional – os Desafios da Agricultura” organizada pela **CAP** na Feira Nacional de Agricultura dedicada ao Vinho, em Santarém, e nos seminários “A Agricultura num mundo em mudança” e “O Mercado do Vinho”, este último organizado em conjunto com a APED, em Lisboa.
Participou também no debate com os candidatos ao Parlamento Europeu, “O impacto das políticas europeias no mundo rural português”, na sede da CAP, em Lisboa.
- A ACIBEV manteve as relações com a **CENTROMARCA**, tendo feito um reunião de trabalho com o Diretor-Geral Pedro Pimentel, em Lisboa.
- Em 2019, a ACIBEV participou na Assembleia Geral da **ARP – Auto Regulação Publicitária**, em março, organização da qual é associada.
- A ACIBEV manteve as relações com a **FIPA** e esteve presente no 7º Congresso – “O Futuro da Alimentação”, em Lisboa.

- O Presidente da ACIBEV, George Sandeman, recebeu o Prémio “Entidade do Ano”, no evento do 12º aniversário da **AMPV**, em Santarém.
- A ACIBEV teve uma reunião de trabalho com a **GS1 Portugal** em julho e setembro e esteve presente no Congresso GS1 PT 2019, em outubro, que teve lugar em Carcavelos.

4. Interprofissional

- A ACIBEV acompanhou e coordenou o trabalho dos seus representantes junto das **CVR's** do Alentejo, Algarve, Bairrada, Beira Interior, Dão, Península de Setúbal, Távora Varosa, Tejo e Vinhos Verdes, tendo-se realizado diversas reuniões de preparação dos Conselhos Gerais.
- ACIBEV continuou a enviar a todos os associados com interesses nas regiões a informação respeitante às **CVR's**, privilegiando o envolvimento dos seus associados na discussão e acompanhamento dos respetivos *dossiers*.
- Em 2019, decorreram eleições nas CVR's do Algarve, Alentejo, Vinhos Verdes, Península de Setúbal e Tejo.
- No seguimento das eleições na CVR Alentejana, que decorreram no final de 2018 e em janeiro de 2019, a ACIBEV solicitou a intervenção do IVV na anulação da eleição do Vogal do Comércio.
- A Secretária Geral da ACIBEV participou, em Dezembro, na reunião da Comissão de Partes Interessadas da CVR do Algarve, de que faz parte.
- A ACIBEV esteve presente na Gala "Os Melhores Vinhos do Dão" e na inauguração do evento Dão Capital – Vinhos e Sabores, organizados pela CVR Dão.



- A ACIBEV marcou também presença na Cerimónia de Entrega de Prémios do XIX Concurso de Vinhos da Península de Setúbal, em abril.

5. ViniPortugal

- A ACIBEV esteve presente nas assembleias gerais da ViniPortugal, que se realizaram em abril e outubro e no Fórum Anual Vinhos de Portugal, que decorreu em dezembro, nas Caldas da Rainha. Esteve ainda presente na inauguração da Sala Ogival no Porto e na Cerimónia de Entrega de Prémios do Concurso Vinhos de Portugal, em Leça da Palmeira.
- A ACIBEV participou na reunião de Associados da ViniPortugal a 22 de novembro.
- Em 2019, a ACIBEV reuniu em Lisboa com a ViniPortugal, para abordar a dinamização do programa Wine in Moderation sobre o Serviço Responsável de bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV assumiu uma posição ativa quer na Assembleia Geral quer na Direção da ViniPortugal, onde continuou a ocupar o lugar de Vice-Presidente do Comércio, assegurado por Martim Guedes.
- A ACIBEV enviou periodicamente, a todas as associações do comércio (ANCEVE e AND), informação do Vice-presidente Martim Guedes, com as decisões e atividades da ViniPortugal.

FUNCIONAMENTO INTERNO

- A ACIBEV manteve um contacto regular com os Associados, quer através do contacto direto quer através do envio periódico de Circulares (144 circulares em 2019).
- Em outubro de 2019, a ACIBEV lançou a área reservada, disponível através do seu website (www.acibev.pt), para dar acesso aos Associados a informações sobre os dossiers tratados internamente, às circulares, reuniões e eventos e a uma base de dados com informações sobre as CVRs.
- Durante o ano de 2019, sete empresas tornaram-se associadas da ACIBEV e duas empresas perderam a qualidade de associadas (ver lista de Associados à data de 01/06/2020, em anexo).
- A Direção realizou sete reuniões, seis das quais tiveram lugar na sede da ACIBEV e uma na sede do IVV, em Lisboa.

- Na Assembleia Geral de março, que teve lugar na sede do IVV, o Diretor Geral da OIV, Pau Roca, foi convidado a fazer uma intervenção sobre “O futuro do vinho na quarta revolução industrial”. A ACIBEV assinou também um protocolo de colaboração com a COSEC, a seguradora líder de mercado em Portugal em seguro de crédito e caução, que permite aos seus associados usufruir de condições especiais na oferta da COSEC e de um apoio acrescido no desenvolvimento da sua atividade nacional e internacional.



- Na Assembleia Geral de dezembro, a ACIBEV convidou o Presidente do IVV, Bernardo Gouvêa, para fazer uma intervenção sobre o ponto da situação de alguns dossiers com interesse para o nosso Setor.
- Foram realizadas digitalmente reuniões das Comissões de Gestão e dos Grupos de Trabalho da ACIBEV, que permitiram acompanhar o desenvolvimento dos *dossiers* e preparar Tomadas de Posição para a Direção.
- No segundo semestre de 2019 foram realizadas diversas reuniões de trabalho com Associados, com o intuito de obter as opiniões das empresas relativamente ao futuro da Associação e a importância e prioridade dos dossiers tratados internamente.
- A Secretária-Geral esteve presente em diversos eventos organizados pelos associados:
 - ✓ Inauguração do novo espaço da JMF *By the Wine*, em Azeitão, a convite do Associado José Maria da Fonseca;
 - ✓ Almoço das Favas da José Maria da Fonseca, em Azeitão;
 - ✓ Festa das Vindimas da Enoport, na Quinta São João Baptista, em Torres Novas;
 - ✓ Festa das Vindimas da Quinta do Gradil, no Cadaval;
 - ✓ Festa das Vindimas da Bacalhôa, em Azeitão;
 - ✓ Na Feira do Cavalo da Golegã, a convite do associado Mendes Gonçalves;

- ✓ Na sessão de formação sobre Política de Concorrência, organizada pela Sogrape Vinhos, em Avintes.



- A ACIBEV esteve ainda presente:

- ✓ Na feira “Essência do Vinho 2019”, no Porto;
- ✓ No jantar de cerimónia de entrega dos Prémios “Os melhores do Ano 2018” da Revista de Vinhos, no Porto;
- ✓ No jantar de cerimónia de entrega dos Prémios Grandes Escolhas 2018, em Sangalhos;
- ✓ Na Convenção Anual da ANCIA - Associação Nacional Centros Inspeção Automóvel, em Cascais;
- ✓ No evento “Dia Europeu sem uma morte na estrada (The European Day Without A Road Death – Project EDWARD)”, organizado pela ANCIA, em Oeiras;
- ✓ Na feira “Mercado de Vinhos do Campo Pequeno 2019”, em Lisboa;
- ✓ Na feira “Grandes Escolhas – Vinhos e Sabores 2019”, na FIL, em Lisboa;
- ✓ Na feira “Encontro com o Vinho 2019”, no Centro de Congressos de Lisboa;
- ✓ No jantar de Natal da APCOR, em Gaia;
- ✓ Na Conferência *Climate Change Leadership*, no Porto;
- ✓ No “Reputation Day Portugal 2019”, evento profissional organizado pela LIFT e pelo Reputation Institute, em Lisboa.

ANEXO I

LISTA DE ASSOCIADOS DA ACIBEV EM 01/06/2020

1. A.S.L.-TOME-SOC.VINÍCOLA, Lda.
2. Adega do Cantor - Soc. de Vitivinicultura, Lda.
3. Alfredo Dias da Silva & Fos., Lda.
4. Aliança - Vinhos de Portugal, S.A.
5. António Bernardino Paulo da Silva
6. António Francisco Bonifácio & Filhos, Lda.
7. Aveleda, S.A.
8. Bacalhôa-Vinhos de Portugal, S.A.
9. BCH- Herdade da Calada
10. Bebilusa-Ind. E Com. Bebidas, Lda.
11. Bernardinos & Carvalho, S.A.
12. CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira, S.A.
13. Casa Clara, Lda.
14. Casa Ermelinda Freitas-Vinhos, Lda.
15. Casa Relvas, Lda.
16. Casal Branco -Soc. de Vinhos, S.A.
17. Cave Central da Bairrada, S.A.
18. Caves Arcos do Rei, Lda.
19. Caves da Raposeira, S.A.
20. Caves D'Algoa -Soc. Agro-Industrial, Lda.
21. Caves do Monte - Vinhos, S.A.
22. Caves São João -Soc. dos Vinhos Unidos, Lda.
23. Cavapor - Vinhos de Portugal, S.A.
24. COMTEMP-Companhia dos Temperos, Lda.
25. Conde Foz do Arouce Vinhos, Lda.
26. Consulvinus - Produção e Comércio, Lda.
27. CR&F - UNIPessoal, Lda.
28. Destilaria Levira, Lda.
29. Duorum Vinhos, S.A.
30. Enoport- Prod.de Bebidas, Lda.
31. Enovalor - Agro -Turismo, Unipessoal Lda.
32. Esporão, S.A.
33. Falua - Sociedade de Vinhos, S.A.
34. Ferreira Gomes & Filhos, Lda.

35. Ferreira Malaquias, Lda.
36. Gestvinus, SGPS.
37. Goanvi Bottling, Lda.
38. Herdade Aldeia de Cima do Mendro, Lda.
39. Herdade Canal Caveira, Lda.
40. Herdade da Candeeira, Unipessoal Lda.
41. Herdade da Malhadinha Nova, Soc. Agric. e Turística, S.A.
42. Herdade da Vigia - Soc. Vitivinícola, Unipessoal Lda.
43. Herdade de Coelheiros, Lda.
44. Heritage Wines - Distribuição de Bebidas, Lda.
45. J. Portugal Ramos Vinhos, S.A.
46. José Maria da Fonseca & Van Zeller, S.A.
47. José Maria da Fonseca II Distribuição, Lda.
48. José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.
49. Júlio Bastos, Lda.
50. Latitude Janota - Unipessoal, Lda.
51. LMH-Wines, Lda.
52. Magnum - Carlos Lucas Vinhos, Lda.
53. Manuel da Costa Carvalho Lima & Filhos, Lda.
54. Marcolino Sebo Wines and Oils, Lda.
55. Mendes Gonçalves, S.A.
56. Murças, S.A.
57. Paço das Cortes - Prod. e Com. Vinhos, Lda.
58. Parras Wines, Unipessoal Lda.
59. QBL, Unipessoal Lda
60. Quinta da Alorna Vinhos, Lda.
61. Quinta da Lixa - Soc. Agrícola, Lda.
62. Quinta das Arcas -Soc. Agrícola, Lda.
63. Quinta do Crasto, S.A.
64. Quinta do Gradil -Soc. Vitivinícola, S.A.
65. Quinta do Morgado da Torre, Lda.
66. Quinta dos Vales - Agricultura e Turismo, S.A.
67. Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.
68. Quinta Vale D. Maria Vinhos, S.A.
69. Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo, S.A.
70. Santos & Santos, Lda.
71. Scanivinus, Lda.

72. SIVIPA - Soc. Vinícola de Palmela, S.A.
73. Soc. de Vinhos Victor Matos II, S.A.
74. Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda.
75. Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.
76. Sociedade Agrícola da Alorna, S.A.
77. Sociedade Agrícola da Fonte Coberta, Lda.
78. Sociedade Agrícola da Herdade das Mouras de Arraiolos, S.A.
79. Sociedade Agrícola da Romaneira, S.A.
80. Sociedade Agrícola Quinta de Porrais, Lda.
81. Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa, S.A.
82. Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.
83. Sogrape Vinhos, S.A.
84. Sovibor-Soc.de Vinhos de Borba, Lda.
85. Taboadella, S.A.
86. Tapada das Gaeiras- Soc. Vitivinícola, Unipessoal Lda.
87. Transwine Production, Lda.
88. Venâncio da Costa Lima-Sucs., Lda.
89. Viborel -Distribuição S.A.
90. Vinorte - Vinícola do Norte, Lda.
91. Wine Ventures by the Glass, S.A.
92. Xarão – Companhia Portuguesa de Licores, Lda.
93. Xavier Santana-SUCS., Lda.

ANEXO II ÓRGÃOS SOCIAIS DA ACIBEV 2017/2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Soares Franco / JOSÉ MARIA DA FONSECA VINHOS

Vogal: Nuno Cancellata de Abreu / GRUPO BOAS QUINTAS

Vogal: Filipe de Mello / MONTE DA RAVASQUEIRA

DIREÇÃO

Presidente: George Sandeman / SOGRAPE VINHOS

Vogal: Eduardo Medeiro/ GRUPO BACALHÔA

Vogal: Maria José Viana/ ENOPORT

Vogal: João Roquette/ ESPORÃO

Vogal: Armindo Gomes/ FERREIRA GOMES & FILHOS

Vogal: José Maria Soares Franco / GESTVINUS SGPS

Vogal: Francisco de Sousa Ferreira / WINE VENTURES

Vogal: Rui Ribeiro / CAVES ARCOS DO REI

CONSELHO FISCAL

Presidente: Martim Guedes / AVELEDA

Vogal: Rui Pedro Garcia / SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES

Vogal:

ANEXO III ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

PRESIDENTE



DIRETORES

SECRETARIA-GERAL

COMISSÕES DE GESTÃO	VINHO
	COMÉRCIO EXTERNO
	MERCADO INTERNO
	SOCIAL E CONSUMIDOR

GRUPOS TÉCNICOS	MARKETING E PROMOÇÃO
	VITICULTURA E ENOLOGIA
	REVISÃO DO D.L. 212
	DIRETORES FINANCEIROS
	ENOTURISMO
	CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

ANEXO IV COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE GESTÃO E DOS GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÕES DE GESTÃO

CG-V	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Oliveira Bessa (Sogrape Vinhos) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) - Coordenador João Roquette (Esporão) José Maria Soares Franco (Gestvinus) Luís Vieira (Grupo Parras) Maria José Viana (Enoport) Manuel Soares (Aveleda) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira - Soc. Agric. D. Diniz)
-------------	--

CG-CE	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Mendonça (Grupo Bacalhôa) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) George Sandeman (Sogrape Vinhos) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) - Coordenador Nicolas Giannone (Falua) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Miguel Mendes (Grupo Parras) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira - Soc. Agric. D. Diniz)
--------------	--

CG-MI	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) Armando Correia (Gestvinus) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) George Sandeman (Sogrape Vinhos) - Coordenador João Braga (Viborel) Manuel Sousa Pinto (Sogrape Vinhos) Miguel Mendes (Grupo Parras) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira - Soc. Agric. D. Diniz) Sérgio Marques (Grupo Bacalhôa)
--------------	--

CG-SC	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) Carla Parreira (Grupo Parras) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) George Sandeman (Sogrape Vinhos) - Coordenador Diogo Vieira (Quinta da Lixa)
--------------	---

GRUPOS DE TRABALHO

GMP	Ana Sampaio (Aveleda) António Mendonça (Grupo Bacalhôa) António Monteiro (Quinta das Arcas) Catarina Santos (Esporão) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Gonçalo Ribeirinho (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Miguel Mendes (Grupo Parras) Miriam Gomes (Enoport) Renata Abreu (José Maria da Fonseca)
------------	--

GVE	António Graça (Sogrape Vinhos) António Guedes (Aveleda) Carlos Eduardo (Grupo Parras) Diana Meireles (Quinta da Lixa) Domingos Soares Franco (José Maria da Fonseca) João Perry Vidal (Gestvinus) José Maria Machado (Soc. Vinhos Borges) Manuel Soares (Aveleda) Maria José Viana (Enoport) Martta Simões (Quinta da Alorna) Miguel Pessanha (Sogrape Vinhos) Paulo Amaral (José Maria da Fonseca) Pedro Barbosa (Aveleda) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Rui Flores (Esporão) Vasco Penha Garcia (Grupo Bacalhôa)
------------	--

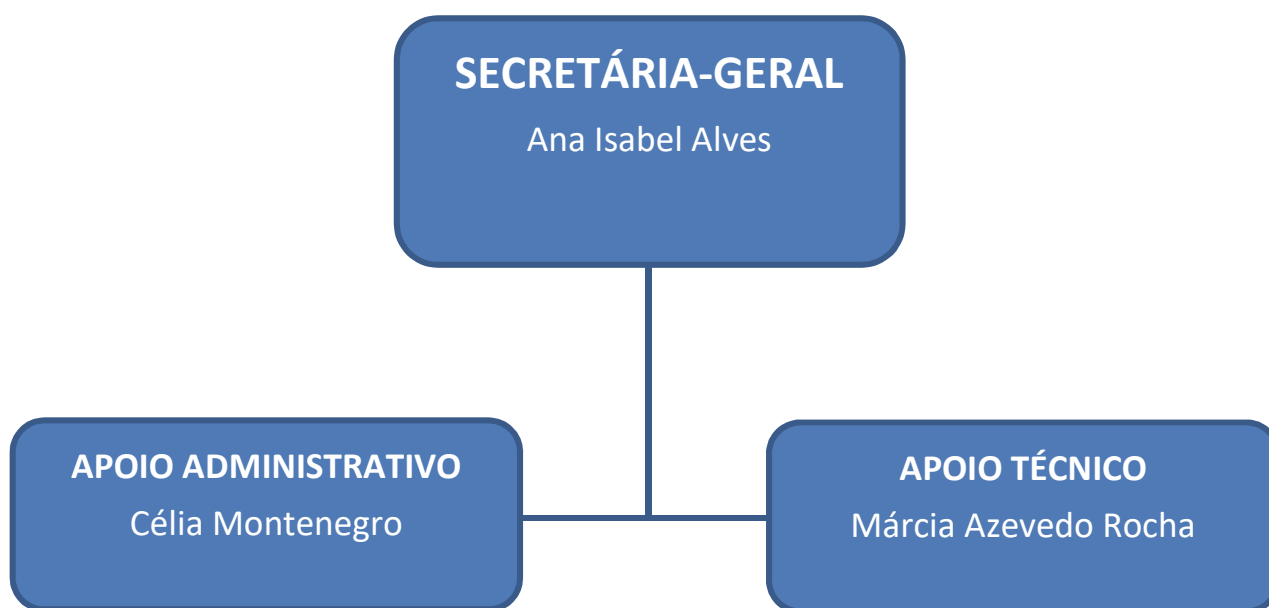
GT212	Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) Elisabete Pires (Grupo Parras) João Antunes (Sogrape Vinhos) Maria José Viana (Enoport) Óscar Meireles (Quinta da Lixa)
--------------	--

GDF	Ana Monteiro (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Elisabete Pires (Grupo Parras) Isabel Plácido (Gestvinus) Jorge Arede (Grupo Bacalhôa) Ana Esteves (Aveleda) Marco Costa (José Maria da Fonseca)
------------	---

GTE	António Roquette (Esporão) Bebiana Monteiro (Quinta da Lixa) Bruno Gomes (Grupo Parras) Isabel Morais (Sogrape Vinhos) Mário Gonzaga (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Sofia Soares Franco (José Maria da Fonseca) Vera Magalhães (Gestvinus)
------------	--

GT CCT	Ana de Sousa Ferreira (Wine Ventures) Catarina Coelho (Sociedade Vinhos Borges) Elisabete Pires (Grupo Parras) Flora Couso (Sogrape Vinhos) Jorge Arede (Grupo Bacalhôa) Justino Soares (Quinta do Crasto) Manuel Marta (Gestvinus) Marco Costa (José Maria da Fonseca) Suzana Branco (Enoport) Salomé Viterbo (Aveleda)
---------------	---

ANEXO V SECRETARIA-GERAL



ANEXO VI CRONOGRAMA DAS REUNIÕES INTERNAS

JANEIRO	21	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Alentejana (conf. telefónica)
	31	Reunião do GT-CCT
FEVEREIRO	7	Reunião da Direção da ACIBEV
	28	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses nos Vinhos Verdes
MARÇO	7	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Península de Setúbal
	8	Reunião da Direção da ACIBEV
	8	Assembleia Geral da ACIBEV
ABRIL	8	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses no Algarve
MAIO	16	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Vinhos Verdes
	16	Reunião da Direção da ACIBEV
JUNHO	17	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses no Alentejo
JULHO	3	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Vinhos Verdes
	11	Reunião da Direção da ACIBEV
AGOSTO		
SETEMBRO	24	Reunião da Direção da ACIBEV
OUTUBRO	22	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Alentejana (conf. telefónica)
	29	Reunião Extraordinária da Direção da ACIBEV
NOVEMBRO	12	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Alentejana (conf. telefónica)
	27	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses na Península de Setúbal
	28	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses no Tejo
DEZEMBRO	5	Reunião da Direção da ACIBEV
	5	Assembleia Geral da ACIBEV
	10	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Vinhos Verdes
	17	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Alentejana (conf. telefónica)
	19	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses no Tejo (conf. telefónica)

ANEXO VII ORGANIZAÇÕES DE QUE SOMOS ASSOCIADOS

- CEEV - Comité Européen Des Entreprises Vins
- SPIRITSEUROPE - European Spirits Organisation
- FIVS - International Federation of Wines and Spirits
- CULINÁRIA EUROPA / Vinegar Committee - Federation of associations and enterprises of industrial culinary product producers in Europe
- *Wine in Moderation* AISBL
- ViniPortugal
- ARP – Auto Regulação Publicitária
- CNOIV – Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho



CULINÁRIA EUROPA



CNOIV



ANEXO VIII RECORTES DE IMPRENSA e DECLARAÇÕES 2019

- Notícias Magazine – 24/01/2019

[“Guerra ao alcoolismo faz ricochete no vinho”](#)

- Diário de Notícias

[“Vinho. Já há empresas a antecipar vendas para o Reino Unido.”](#)

- Expresso

[“Faz sentido retirar o vinho da dieta mediterrânica?”](#)

Opinião Ana Isabel Alves

- Rádio Observador – 15/07/2019

[“Vinho pode sair da Roda dos Alimentos \(...\)”](#)

Declarações George Sandeman

- Expresso – 08/07/2019

[“Gales quer impor preço mínimo no álcool. Portugal não deixa.”](#)

Declarações ACIBEV

- Marketeer – 27/11/2019

[“Nova campanha promove consume de vinho com moderação.”](#)

